



29/11/2024 17:19 - Prêmios de Inovações na Gestão Escolar e Boas Práticas destacam valorização dos profissionais do ensino



O nível da qualidade da rede de ensino municipal tem alavancado, com bons resultados em avaliações, ratificando o aumento do índice de crianças alfabetizadas na idade certa. O cenário positivo é fruto das diversas ações desenvolvidas pela Prefeitura de Porto Velho, sob a gestão de Hildon Chaves, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed). O exemplo prático dessa atuação é a implantação de uma série de programas, como o Alfabetiza Porto Velho, o investimento na contratação e qualificação de servidores, no progresso das condições das escolas e, também, o estímulo à melhoria na gestão escolar e no desempenho dos professores, com a criação de premiações.

A criação do Prêmio Inovações na Gestão Escolar e do Prêmio Boas Práticas se juntam a essas iniciativas, como forma de reconhecer os profissionais que se destacam na

rede municipal de ensino. Foi o que aconteceu nesta quinta-feira (28), durante o VIII Congresso Municipal de Educação, na Talismã 21, na Capital. Os dez projetos finalistas em cada premiação são anunciados e contemplados com uma formação/visita técnica fora de Rondônia para conhecer práticas exitosas no âmbito educacional e posteriormente compartilhar a experiência com a rede municipal de educação de Porto Velho.

O evento reuniu 1.500 profissionais da rede de ensino. São professores e gestores que atuam tanto nos distritos, quanto na área rural e urbana da Capital.

De acordo com a diretora do Departamento de Políticas Educacionais da Secretaria Municipal de Educação (Semed), Juliene Rezende, os prêmios possibilitam a troca de experiências.

“A partir dessa troca, a gente consegue pensar em políticas para serem implementadas em nosso município e, ao mesmo tempo, levar as nossas práticas para outros estados que visam esse mesmo propósito de implementação. As práticas apresentadas pelos professores e gestores têm trazido resultados expressivos em relação ao aprendizado de nossos estudantes no que diz respeito ao processo da alfabetização, na educação especial, entre outros. São resultados que a gente consegue evidenciar, que realmente tem proporcionado a garantia de uma aprendizagem com qualidade e cuidado na rede de ensino de Porto Velho”, pontuou Juliene.

BOAS PRÁTICAS

Em sua 6ª edição, o Prêmio Boas Práticas tem estimulado professores da rede pública municipal a inovar em sala de aula, com projetos que proporcionam dinamismo e interação no processo de ensino-aprendizado. Essa nova edição trouxe como tema “Professores que Transformam”. Com o sorriso estampado no rosto, a professora Claudenice Luna Leite de Souza, lotada na escola municipal Antônio Ferreira da Silva, expressou a felicidade e a gratidão pela conquista do primeiro lugar, com o projeto “O gigante dos Tijolinhos, Lego Braille”.

Essa é a segunda vez que ela participa. Na estreia, ficou em 10º lugar. Dessa vez, conseguiu a grande conquista. “É algo gratificante. Pois isso é o reconhecimento de nossa profissão. É saber que somos capazes. Agradeço ao meu vice-diretor, que me incentivou a participar. Esse meu material vem estimular crianças com deficiência visual, ajudando na alfabetização de crianças com dificuldade visual”, afirmou.

Do mesmo sentimento compartilha o professor José Abreu Lemos Júnior da escola Ermelindo Monteiro Brasil. Ele conquistou o 2º lugar do prêmio, com o projeto “Descobrimos a Eletrônica através da Matemática” e fala sobre o caminho percorrido.

“Tive a oportunidade de ter uma escola que abraçasse o projeto e os alunos que somaram. E fui mostrando, por meio do uso da eletrônica, que a Matemática é importante e faz parte do dia a dia dos alunos. Esse foi o objetivo. O resultado foi mostrar, na prática, a matemática no dia a dia. O método foi o kit com um robô todo desmontado e cada componente que fomos soldando era tema de uma aula. É muito gratificante esse prêmio, pois é a valorização e fruto do nosso trabalho”, detalhou o professor.

GESTÃO ESCOLAR

O Prêmio Inovações na Gestão Escolar segue em sua 3ª edição e é voltado para a equipe gestora da escola. O primeiro lugar foi para a escola Doutora Ana Adelaide Grangeiro, do distrito de Calama, representada pelo diretor Wagneth Oliveira Chaves e pela coordenadora pedagógica, professora do 1º ano, Maria Alves Araújo.

O projeto “Prancha Cultural” levou a escola à grande conquista, além de ter gerado uma transformação não somente dentro da escola, mas, também, para toda a comunidade.

“É um projeto que envolve tanto os alunos, quanto a comunidade, através da plantação da mandioca. Os alunos acompanham todo o processo da plantação até o produto final, como a farinha de mandioca, farinha da tapioca, o bolo de macaxeira e todos os ingredientes que vão na preparação dos produtos. É uma satisfação descrever esse trabalho, que mobilizou toda a escola e a comunidade. A escola toda é engajada, envolvendo ainda os professores”, afirmou o diretor.

SOBRE A PREMIAÇÃO DO BOAS PRÁTICAS

Instituído desde 2019, através da portaria nº 222 de 16 de agosto, o prêmio tem como objetivo reconhecer e valorizar as práticas pedagógicas dos professores das escolas da rede municipal de ensino. Por meio de edital, o Prêmio é homologado anualmente, com seis edições já realizadas.

Para garantir a validade e legitimidade das etapas do concurso, são instituídas através de portarias três comissões: Comissão Gestora; Comissão Organizadora e Comissão Avaliadora, responsáveis pela gestão, operacionalização e avaliação das etapas previstas no edital. A avaliação acontece em três etapas distintas: Validação das Inscrições, Avaliação do Projeto e Apresentação do Projeto/Ação.

A avaliação técnica é composta de cinco critérios, cujo somatório resulta em nota numa escala de zero a dez, sendo: Relevância Educacional do Projeto/Ação, Caráter inovador, Alcance do maior número de estudantes, Possibilidade de multiplicação e Condições técnicas e financeiras.

Fonte: PMPV